

Fernando Pessoa

**(após as canções da tarde)**

*(após as canções da tarde)*

Com o súbito frio do crepúsculo  
Entra em minh'alma um frio mais subtil  
Corporeamente entra o mistério em mim  
E eu comungo a presença ausente sua.  
Sua presença (...) se volve eucaristia  
De sombra. Sua carne e o seu sangue  
De universo e além me tornam seu.

Terras, céus  
A irrealidade do mundo  
A realidade de Deus,  
Tudo sorvo em meu mistério  
Tudo é irreal ante mim,  
Ó infinitos!  
Transcendo o que não tem fim.

s. d.

**Fausto — Tragédia Subjectiva** . Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 31.